



Joaquim Oliveira S/A Participações - COMPANHIA ABERTA  
CNPJ: 87.456.562/0001-22 - NIRE: 433000098-82

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A PARTICIPAÇÕES – CIA ABERTA

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023



**ÍNDICE**

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>8</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTE.....</b>	<b>11</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>12</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-MÉTODO INDIRETO.....</b>	<b>13</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS .....</b>	<b>14</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>15</b>
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS .....</b>	<b>41</b>
<b>DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>49</b>
<b>DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....</b>	<b>50</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

A JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações vem apresentar o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária vigente, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Neste relatório são apresentadas as informações na forma consolidada da sociedade controlada Real Empreendimentos S.A. que possui como atividade principal a administração de imóveis. A JOSAPAR detém 62,2% do capital social da Real Empreendimentos S.A..

### Considerações gerais

A Companhia possui suas atividades concentradas nas áreas de industrialização e comercialização de alimentos e de produção e distribuição de insumos agrícolas. Atua no segmento de arroz e feijão, através de suas diversas marcas, onde se destacam principalmente o **Arroz Tio João**, o **Arroz Tio Mingote**, **Arroz Meu Biju** e **Feijão Meu Biju**. No mercado de produtos semi-prontos destacam-se as linhas **Cozinha Fácil Tio João** e **Cozinha e Sabor**, sendo ambas líderes nacionais de vendas nos respectivos segmentos. Em parceria com a The Solae Company, a JOSAPAR produz e distribui com exclusividade em todo o Brasil o alimento em pó com proteína isolada de soja com a marca **SupraSoy**. Através de outra parceria – com a chilena Olivos del Sur – distribui azeite em todo o território nacional com a marca **Nova Oliva**. No segmento de insumos agrícolas atua através de fertilizantes nas marcas **Supremo** e **Organo Mineral NPK1**.

### Mercado orizícola

A safra do arroz em 2023/2024 apresentou uma produção de 10,6 milhões de toneladas, safra 5,5% maior quando comparada à de 2022/2023. Ainda assim o preço médio da saca de arroz em casca de 50kg no exercício de 2024 foi de R\$ 111, superando em 20% os R\$ 92 do exercício de 2023. Já as expectativas para a safra 2024/2025 novamente indicam maior oferta de grãos. Volume previsto de 12,1 milhões de toneladas, 14,3% maior que a anterior, de 10,6 milhões de toneladas, com aumento de 6,5% da área plantada e também com aumento da produtividade (7,3%). O aumento contínuo dos estoques de passagem e a oferta doméstica substancialmente maior de matéria prima pressionará a queda no nível de preços de arroz para 2025, e sua recuperação ao longo do exercício dependerá do consumo, e da volatilidade do dólar e do desempenho das exportações e das importações.

**Resumo comparativo consolidado dos exercícios de 2024 e 2023:**

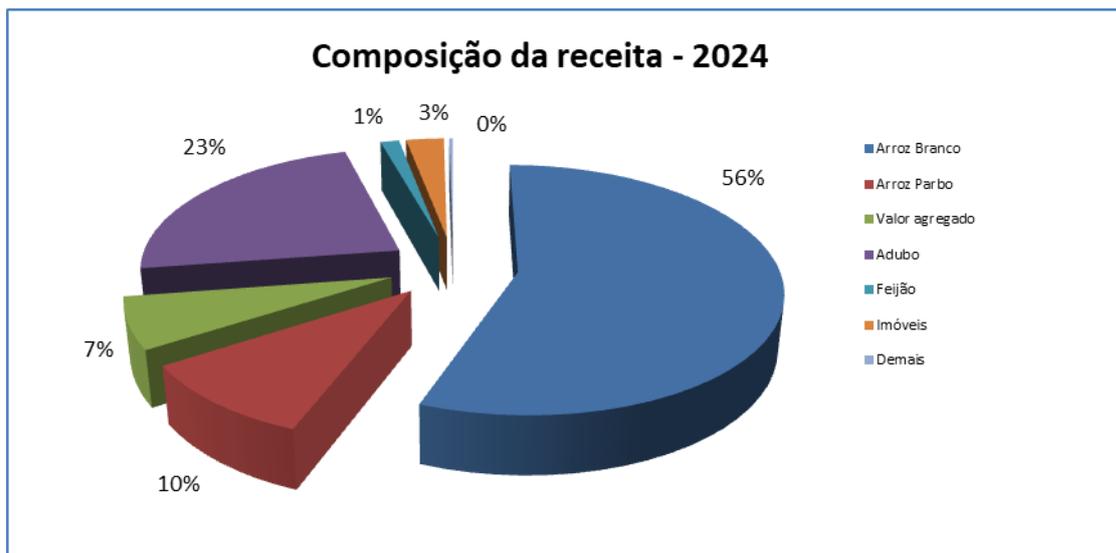
	2024 (R\$ Mil)	2023 (R\$ Mil)	Variação % e p.p.
Vendas Brutas	2.385.271	2.277.741	107.530
Vendas Líquidas	2.212.219	2.119.154	93.065
Lucro Bruto	467.510	457.255	10.255
% LB s/VL	21,10%	21,60%	-0,5 pp
Ebitda	123.479	141.670	-18.191
% Ebitda s/VL	5,60%	6,70%	-1,1 pp
Lucro Líquido controladores	23.540	16.105	7.435
% LL s/VL	1%	0,70%	0,3 pp

**Investimentos**

Os investimentos da Companhia no ano totalizaram R\$ 8,3 milhões (R\$ 3,5 milhões em 2023) na adequação e modernização tecnológica dos processos industriais. Adicionalmente, houve no mês de novembro de 2024 a celebração de contratos de financiamento com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade de capital de giro, no valor de R\$ 41,6 milhões, pelo prazo de 5 anos com 12 meses de carência, e na modalidade de investimento, no valor de R\$ 153 milhões, pelo prazo de 10 anos com 24 meses de carência. Os contratos têm como objetivo a transferência da unidade de fertilizantes da cidade de Pelotas-RS para a cidade de Rio Grande-RS.

**Vendas totais**

A JOSAPAR mantém seu foco em atender a todas as classes de renda do Brasil da linha de alimentos, produtores rurais no segmento de fertilizantes e insumos agrícolas e também clientes no mercado imobiliário e de shopping centers. O faturamento bruto da organização foi de R\$ 2,4 bilhões no exercício.



### **Mercado externo**

O dólar médio de 2024 foi de R\$ 5,40, 8% superior aos R\$ 5 de 2023. O maior dólar médio aumentou a competitividade do arroz brasileiro e sustentou o volume de exportações no exercício. A Companhia exportou R\$ 212 milhões em 2024, equivalentes a 8,9% da receita total, ante 8,2% em 2023 - quando exportou R\$ 187 milhões. A empresa mantém sua estratégia de buscar crescimento com o aumento de volumes e conquista de novos nichos de mercado que apresentem possibilidade de agregar valor.

### **Margem bruta**

A margem bruta da Companhia foi de 21% das vendas líquidas (Lucro bruto de R\$ 468 milhões). A competitividade do setor de grãos no Brasil e o desempenho do braço de fertilizantes e insumos agrícolas da empresa influenciaram diretamente as margens da Companhia no decorrer deste exercício.

### **EBITDA (Resultado da atividade operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização)**

A geração líquida de caixa da JOSAPAR de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 123 milhões, representando 6% das vendas líquidas. No exercício anterior o EBITDA foi de R\$ 142 milhões ou 6,7% das vendas líquidas. O desempenho operacional de 2024 encontra-se em linha com desempenhos históricos da Companhia.

### **Endividamento bancário líquido**

No encerramento do exercício o endividamento bancário líquido da Companhia, considerando inclusive os financiamentos para investimentos, foi de R\$ 485 milhões. As despesas financeiras líquidas no exercício foram de R\$ 59 milhões, contra R\$ 98 milhões do ano anterior. Considerando o saldo do endividamento bancário líquido e subtraindo deste valor as contas de clientes, estoques e adiantamentos fornecedores e somando a conta de fornecedores o saldo ajustado é um capital de giro próprio de R\$ 269 milhões. O nível de endividamento líquido da JOSAPAR está em linha com a estratégia operacional da Companhia.

### **Lucro líquido**

Essa conjuntura de volatilidade dos preços da matéria prima e a participação do segmento de insumos agrícolas influenciaram nas margens e na rentabilidade da Companhia. O lucro líquido da Josapar no ano de 2024 atingiu R\$ 23,5 milhões (R\$ 2.225 pelo lote de 1.000 ações), enquanto em 2023 foi de R\$ 16 milhões (R\$ 1.522 pelo lote de 1.000 ações).

### **Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido atingiu R\$ 601 milhões contra R\$ 581 milhões do ano anterior.

### **Ativos intangíveis**

Entre os principais fatores competitivos da JOSAPAR destacamos as suas marcas - no arroz a marca **Tio João**, no arroz e feijão a marca **Meu Biju**, na soja a marca **Suprasoy**, nos insumos a marca **Supremo** - as ferramentas de gestão, os processos tecnológicos, e os recursos humanos, que resultam concomitantemente na criação de valores não mensuráveis, mas que podem ser percebidos. Maiores informações sobre os nossos produtos estão disponíveis em nossos sites: [www.josapar.com.br](http://www.josapar.com.br) – [www.tiojoao.com.br](http://www.tiojoao.com.br) – [www.suprasoy.com.br](http://www.suprasoy.com.br).

### **Recursos humanos**

A Companhia manteve sua política de investimentos em recursos humanos, patrocinando no decorrer do exercício programas de treinamento, qualificação e assistência aos seus colaboradores. Estes programas visam proporcionar segurança e oportunidade de crescimento profissional, através de cursos de especialização, treinamentos e convênios, provendo variadas formas de benefícios, tais como: alfabetização, assistência médica, planos de saúde, refeitório, cestas básicas, convênios farmácia, ótica e livreria, convênio escola e creche. No exercício de 2003 a Companhia deu início ao

programa de participação nos resultados – PPR, e segue com seu plano de implantação de metas departamentais até chegar ao nível de metas individuais. Este desafio irá proporcionar aos colaboradores o seu crescimento profissional e a oportunidade de participar efetivamente da gestão. Neste exercício encontra-se provisionado o valor de R\$ 2.869 mil e que será distribuído durante o ano de 2025.

#### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Seguindo as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e com a intenção de preservar a independência do nosso Auditor, divulgamos que neste exercício sua prestação de serviço foi específica na auditoria das demonstrações financeiras e dos controles internos.

#### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº. 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

#### **Agradecimentos**

A administração da empresa agradece aos acionistas pelo apoio e confiança depositados, aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a comunidade de modo geral. Aos funcionários, especial reconhecimento pela dedicação, profissionalismo e pelo constante empenho na busca de soluções que permitiram à Companhia superar com sucesso aos desafios que se apresentaram.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**
**(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa(nota 4.b)	615.921	629.476	748.454	737.237
Clientes(nota 6)	402.064	410.277	421.851	421.232
Estoques(nota 7)	233.382	308.879	292.338	366.047
Adiantamentos a fornecedores(nota 8)	142.267	132.549	142.267	132.549
Impostos a compensar(nota 9)	67.369	83.273	67.608	83.497
Outras contas	22.282	25.203	18.140	21.710
Total do ativo circulante	1.483.285	1.589.657	1.690.658	1.762.272
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Realizável a longo prazo				
Devedores diversos	-	-	25.657	10.559
Coligadas(nota 14)	44.819	50.277	28.981	25.468
Créditos fiscais diferidos(nota 15.a)	42.531	44.216	42.531	44.216
Impostos a compensar(nota 9)	32.725	49.227	32.725	49.227
Total do realizável a longo prazo	120.075	143.720	129.894	129.470
Investimentos(nota 10)	268.745	247.755	321.630	326.025
Imobilizado(nota 11)	160.132	165.518	162.801	168.356
Intangível(nota 11)	1.841	1.873	1.876	1.908
Total do ativo não circulante	550.793	558.866	616.201	625.759
Total do ativo	2.034.078	2.148.523	2.306.859	2.388.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**
**(Valores expressos em milhares de reais)**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores (nota 12)	101.444	164.403	102.128	165.029
Instituições financeiras (nota 13)	644.902	514.407	644.902	514.407
Arrendamento Mercantil	604	1.309	604	1.309
Obrigações sociais e tributárias	24.467	28.050	30.410	33.393
Dividendos propostos (nota 16.e)	6.709	4.590	9.030	7.121
Credores diversos	23.012	21.311	38.797	40.967
Provisão para contingências (nota 20)	11.214	14.464	53.725	36.623
Outras contas	19.699	56.496	21.048	57.647
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>832.051</b>	<b>805.030</b>	<b>900.644</b>	<b>856.496</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Instituições financeiras (nota 13)	576.204	733.068	576.204	733.068
Arrendamento Mercantil	67	290	67	290
Obrigações sociais e tributárias (nota 19)	6.274	13.657	6.274	13.657
Impostos diferidos (notas 15.b)	17.887	14.588	25.314	22.080
Outros débitos	475	475	34.651	14.726
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>600.907</b>	<b>762.078</b>	<b>642.510</b>	<b>783.821</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social (nota 16.a)	120.000	120.000	120.000	120.000
Reserva de reavaliação	552	552	552	552
Ajuste de avaliação patrimonial (nota 16.d)	21.837	21.837	21.837	21.837
Reserva reflexo controlada (nota 16.d)	137.193	136.053	137.193	136.053
Reserva estatutária	187.665	170.276	187.665	170.276
Reserva Legal (nota 16.b)	22.931	21.755	22.931	21.755
Subvenção para Investimentos (nota 16.c)	110.942	110.942	110.942	110.942
Patrimônio líquido dos controladores	601.120	581.415	601.120	581.415
Patrimônio líquido dos não controladores	-	-	162.585	166.299
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>601.120</b>	<b>581.415</b>	<b>763.705</b>	<b>747.714</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.034.078</b>	<b>2.148.523</b>	<b>2.306.859</b>	<b>2.388.031</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PARA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ações)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
Mercado interno	2.108.116	2.037.963	2.173.686	2.090.481
Mercado externo	211.585	187.260	211.585	187.260
	<u>2.319.701</u>	<u>2.225.223</u>	<u>2.385.271</u>	<u>2.277.741</u>
Deduções da receita bruta	(169.898)	(155.923)	(173.052)	(158.587)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<u>2.149.803</u>	<u>2.069.300</u>	<u>2.212.219</u>	<u>2.119.154</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos (nota 17)	(1.742.457)	(1.661.100)	(1.744.709)	(1.661.899)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	407.346	408.200	467.510	457.255
Despesas com vendas (nota 17)	(206.722)	(198.942)	(206.722)	(198.942)
Despesas gerais e administrativas (nota 17)	(111.482)	(99.070)	(161.990)	(138.273)
Outras receitas operacionais (nota 17)	13.411	6.355	13.689	6.730
Resultado de equivalência patrimonial	8.164	8.106	-	-
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<u>110.717</u>	<u>124.649</u>	<u>112.487</u>	<u>126.770</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>				
Receitas financeiras	120.963	115.358	135.201	129.409
Despesas financeiras	(194.000)	(227.538)	(194.293)	(227.771)
	(73.037)	(112.180)	(59.092)	(98.362)
Participação dos funcionários (nota 17)	(2.869)	-	(2.869)	-
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<u>34.811</u>	<u>12.469</u>	<u>50.526</u>	<u>28.408</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes (nota 15.c)	(10.968)	(8.797)	(21.321)	(18.583)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 15.c)	(303)	12.433	(303)	12.433
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES</b>	<u>23.540</u>	<u>16.105</u>	<u>28.902</u>	<u>22.258</u>
Atribuído aos acionistas controladores	23.540	16.105	23.540	16.105
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	5.362	6.153
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<u>23.540</u>	<u>16.105</u>	<u>28.902</u>	<u>22.258</u>
Lucro por lote de mil ações- Básico e diluído-R\$	2.224,44	1.522	2.224,44	1.522

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTE**

**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Lucro líquido do exercício	23.540	16.105	28.902	22.258
Outros resultados abrangentes	2.277	4.450	2.277	4.450
Total do resultado abrangente do exercício	25.817	20.555	31.179	26.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Ajuste avaliação Patrimonial				Reserva de Lucros			Controladora		Consolidado	
	Capital social	Reserva de reavaliação	Próprias	Reflexa	Reserva estatutária	Reserva legal	Subvenção para investimentos	Lucros		Participação dos não controladores	Total do Patrimônio líquido
								acumulados	Total		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	120.000	552	34.850	131.979	166.869	20.949	90.238	-	565.437	185.550	750.987
Ajustes e realizações de reservas	-	-	(13.013)	-	-	-	-	13.013	-	-	-
Reflexo de controladas	-	-	-	(376)	-	-	-	389	13	-	13
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	16.105	16.105	-	16.105
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.251)	(19.251)
Variação de participação em controlada	-	-	-	4.450	-	-	-	-	4.450	-	4.450
Dividendos propostos (R\$ 433,72 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(4.590)	(4.590)	-	(4.590)
Constituição de reservas	-	-	-	-	3.407	806	20.704	(24.917)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	120.000	552	21.837	136.053	170.276	21.755	110.942	-	581.415	166.299	747.714
Reflexo de controladas	-	-	-	(1.137)	-	-	-	1.734	597	-	597
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	23.540	23.540	-	23.540
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.714)	(3.714)
Variação de participação em controlada	-	-	-	2.277	-	-	-	-	2.277	-	2.277
Dividendos propostos (R\$ 633,96 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	(6.709)	(6.709)	-	(6.709)
Constituição de reservas	-	-	-	-	17.389	1.176	-	(18.565)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	120.000	552	21.837	137.193	187.665	22.931	110.942	-	601.120	162.585	763.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA-MÉTODO INDIRETO**
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.540	16.105	23.540	16.105
Ajuste do fluxo operacional:				
Depreciações e amortizações	13.336	14.418	13.861	14.900
Venda ou baixa de ativo fixo	-	26.925	-	26.925
Equivalência patrimonial	(8.164)	(8.106)	-	-
Provisões de contingências	1.836	(11.310)	22.302	(3.060)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(139)	358	(139)	358
	<u>6.869</u>	<u>22.285</u>	<u>36.024</u>	<u>39.123</u>
<b>Variação dos ativos:</b>				
Clientes	8.352	44.057	(480)	55.227
Estoques	75.497	101.664	73.709	75.696
Créditos com coligadas	5.458	(35.853)	(3.513)	(9.011)
Impostos a compensar	32.406	(14.374)	32.391	(14.388)
Adiantamentos a fornecedores	(9.718)	(27.558)	(9.718)	(27.558)
Outros	(8.220)	(12.948)	(5.448)	(17.444)
	<u>103.775</u>	<u>54.988</u>	<u>86.941</u>	<u>62.522</u>
<b>Variação dos passivos:</b>				
Fornecedores	(62.959)	28.986	(62.901)	28.865
Obrigações sociais e tributárias	(10.966)	(2.887)	(10.366)	(2.942)
Outros	(34.009)	7.194	(11.650)	25.519
	<u>(107.934)</u>	<u>33.293</u>	<u>(84.917)</u>	<u>51.442</u>
Recursos líquidos das atividades operacionais	26.250	126.671	61.588	169.192
<b>Fluxo das atividades de investimento:</b>				
Propriedades para investimento	-	-	-	(296)
Adições do imobilizado e intangível	(7.918)	(2.886)	(8.274)	(3.526)
Caixa líquido utilizado nas operações de investimentos	(7.918)	(2.886)	(8.274)	(3.822)
<b>Fluxo das atividades de financiamento:</b>				
Financiamentos obtidos	690.701	939.993	690.701	939.993
Pagamentos de financiamentos	(717.998)	(998.301)	(717.998)	(998.301)
Participação de minoritários	-	-	(3.714)	(19.251)
Dividendos pagos	(4.590)	(8.703)	(11.086)	(10.516)
Recursos líquidos das atividades de financiamentos	<u>(31.887)</u>	<u>(67.011)</u>	<u>(42.097)</u>	<u>(88.075)</u>
Aumento de caixa de equivalentes de caixa	(13.555)	56.774	11.217	77.295
<b>Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Caixa no início do exercício	629.476	572.702	737.237	659.942
Caixa no final do exercício	<u>615.921</u>	<u>629.476</u>	<u>748.454</u>	<u>737.237</u>
	<u>(13.555)</u>	<u>56.774</u>	<u>11.217</u>	<u>77.295</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS**
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>RECEITAS</b>				
Venda de produtos, mercadorias e serviços líquidas das devoluções	2.259.152	2.172.971	2.324.013	2.224.895
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	139	(358)	139	(358)
Outras receitas operacionais	13.411	6.355	13.689	6.730
	<u>2.272.702</u>	<u>2.178.968</u>	<u>2.337.841</u>	<u>2.231.267</u>
Insumos adquiridos de terceiros:				
Matérias-primas consumidas	(1.543.129)	(1.451.685)	(1.545.394)	(1.452.495)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(378.371)	(387.300)	(414.191)	(410.856)
	<u>(1.921.500)</u>	<u>(1.838.985)</u>	<u>(1.959.585)</u>	<u>(1.863.351)</u>
Valor adicionado bruto	351.202	339.983	378.256	367.916
Depreciação e amortização	(13.336)	(14.418)	(13.861)	(14.900)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade:	<u>337.866</u>	<u>325.565</u>	<u>364.395</u>	<u>353.016</u>
Valor adicionado recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.164	8.106	-	-
Receitas financeiras	120.963	115.358	135.201	129.409
	<u>129.127</u>	<u>123.464</u>	<u>135.201</u>	<u>129.409</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>466.993</u>	<u>449.029</u>	<u>499.596</u>	<u>482.425</u>
Distribuição do valor adicionado total:				
Pessoal e encargos	119.836	111.274	132.038	124.305
Impostos e contribuições	121.787	99.178	136.537	113.159
Juros e aluguéis	201.527	234.904	201.816	235.135
Dividendos propostos	6.709	4.590	6.709	4.590
Reserva de Lucros	16.831	11.515	16.831	11.515
Participação dos acionistas não controladores	-	-	5.362	6.153
Outros	303	(12.432)	303	(12.432)
	<u>466.993</u>	<u>449.029</u>	<u>499.596</u>	<u>482.425</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

### JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 21 de março de 2025.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas informações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A – (direta) vide nota 10.
- Josapar Internacional – (direta) vide nota 10.
- Copérnico Participações S/A – (indireta)

- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda. – (indireta)
- Real Rio Grande Empreendimentos Ltda. – (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A – (indireta)
- Pelotense Administradora de Shopping Centers Ltda. – (indireta)

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

c) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas

demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para perdas de crédito esperadas, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

d) Eventos Climáticos em maio de 2024 no Rio Grande do Sul

Os eventos climáticos que atingiram o estado do Rio Grande do Sul durante o mês de maio de 2024 resultaram em uma das maiores tragédias ambientais do estado. No que tange aos efeitos sofridos como um todo, pode-se registrar impactos sociais, econômicos e operacionais tanto diretos nas unidades e atividades, como indiretos na cadeia de atividades desenvolvidas pela companhia.

A Josapar teve a unidade própria de fertilizantes, localizada às margens do Arroio Pelotas, na cidade de Pelotas-RS, atingida pela inundação decorrente da cheia do Canal São Gonalo. Tal planta, em que pese tenha passado os primeiros dias do mês de maio em atividade de contingência para aumento de proteo, remoo de produtos e mitigao de prejuízos, passou o restante daquele m s integralmente submersa e fora de operao.

O clima severo de abril e maio de 2024 também provocou a queda no recebimento de arroz verde para secagem e armazenagem, impactando em menor receita na prestao de servios de secagem de grãos.

Houve também a quebra da safra dos produtores e fornecedores locais de m teria prima, e essa frustrao parcial de áreas fez com que parcela das operaoes de financiamento aos produtores rurais e de venda de fertilizantes junto aos fornecedores de arroz (operaoes de CPR – Cédula de Produtor Rural) não tenham sido integralmente quitadas nas respectivas datas de vencimento,

trazendo repactuações para safras vindouras, onerando a necessidade de capital de giro operacional da companhia.

Outro ponto registrado nas operações foi o pontual aumento de custo logístico, por conta de bloqueios em rodovias, como a BR 116 e BR 392, que escoam a distribuição de nossos produtos para as regiões Sul e Sudeste. A companhia buscou caminhões do Paraná, São Paulo e Argentina para atender a demanda direcionada para a Unidade de Itaqui, enquanto a unidade vila princesa seguiu atendendo norte e nordeste por cabotagem via porto de rio grande.

Em contrapartida a todos esses impactos, afora indenizações securitárias de danos diretos na unidade de fertilizantes, registramos, como antecipado pelo Comunicado ao Mercado do dia 18 de novembro de 2024, a celebração de contratos de financiamento com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, na modalidade de capital de giro, no valor de R\$ 41.518, pelo prazo de 5 anos com 12 meses de carência, e na modalidade de investimento, no valor de R\$ 152.950, pelo prazo de 10 anos com 24 meses de carência. Tal investimento tem como objetivo a transferência da unidade de fertilizantes da cidade de Pelotas-RS para a cidade de Rio Grande-RS.

A empresa revisou suas estimativas de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados e não há expectativa de ocorrência de valores futuros de perdas a serem registrados em decorrência dos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024 no Rio Grande do Sul.

### **3. MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 estão descritas a seguir:

- a) Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em

outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- b) Emissão da emenda OCPC 10 – A Resolução CVM nº 2223 torna obrigatório para as companhias de capital abertas a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (Tco2E), Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiros, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23. Esta resolução é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01/01/2025. Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.
- c) Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 – Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- d) Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- e) Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta

norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- f) Emissão da norma IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

#### **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência. As receitas de contratos com clientes provenientes da venda de produtos são reconhecidas quando ocorre a transferência do controle sobre os produtos e serviços ao cliente bem como dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador e conforme a satisfação do cliente, em linha com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e Passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 6, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 68 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controladora REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

e) Imobilizado e intangível

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta. A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº11, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica. A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela resolução CVM 002/2020.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício. A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas informações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

i) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

j) Arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data do seu início. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início. A Companhia mensurou seu passivo de arrendamento à melhor taxa estimada pela administração, taxa esta que reflete a taxa média incremental sobre seus empréstimos, na data da aplicação inicial.

## **5. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações da Companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no ano foi de 68 dias e a perda reconhecida foi de 0,02% sobre o faturamento no período.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação da taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a resolução CVM 002/2020 a Companhia e sua controlada procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 4 sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia, em reais.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativos:		
Matéria-Prima Fertilizantes	82.688	67.666
Contas a receber de clientes	45.603	30.748
	<u>128.291</u>	<u>98.414</u>
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	(93.126)	(44.710)
	<u>(93.126)</u>	<u>(44.710)</u>
Exposição passiva líquida	<u>35.165</u>	<u>53.704</u>

Em linha com a estratégia de hedge e proteção das margens operacionais frente às oscilações da taxa de câmbio a Companhia informa que realizaram no exercício diversas operações de câmbio futuro, travando taxas de pedidos de venda em carteira com a aquisição das respectivas matérias-primas.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela lei 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram

objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante o risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

**Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 31.12.2024 em R\$:**

					Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Risco: alta do CDI	CDI DEZ24	12,25%	a.a.		manutenção	> 25%	> 50%
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato			12,25%		12,25%	15,31%	18,38%
					CDI a.a.	CDI a.a.	CDI a.a.
Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31/12/2024	R\$ 199.032	diversos	CDI	diversos	R\$ 261.189	R\$ 278.175	R\$ 296.705
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$ -	R\$ 16.986	R\$ 35.516

O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a resolução CVM 002/2020.

Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Clientes mercado interno	357.875	381.082	385.435	399.810
Clientes mercado externo	45.603	30.748	45.603	30.748
Provisão para perdas de créditos esperadas	(1.414)	(1.553)	(9.187)	(9.326)
<b>Total</b>	<b>402.064</b>	<b>410.277</b>	<b>421.851</b>	<b>421.232</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Produtos acabados e semielaborados	114.512	143.436	114.512	143.436
Mercadorias para revenda	4.129	6.837	4.129	6.837
Matérias - primas	98.440	135.418	98.440	135.418
Outros	16.301	23.188	16.301	23.188
Imóveis	-	-	58.956	57.168
<b>Total</b>	<b>233.382</b>	<b>308.879</b>	<b>292.338</b>	<b>366.047</b>

**8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores de arroz	139.279	130.065
Fornecedores diversos	2.988	2.484
<b>Total</b>	<b>142.267</b>	<b>132.549</b>

**9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
PIS e COFINS (a)	37.992	54.010	37.992	54.010
IRPJ/CSLL	14.618	17.792	14.857	18.016
ICMS a recuperar	14.759	11.471	14.759	11.471
<b>Total</b>	<b>67.369</b>	<b>83.273</b>	<b>67.608</b>	<b>83.497</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
PIS e COFINS (b)	30.489	46.917	30.489	46.917
Outros créditos	661	735	661	735
<b>Total</b>	<b>32.725</b>	<b>49.227</b>	<b>32.725</b>	<b>49.227</b>

(a) Os créditos de PIS e COFINS no ativo circulante são oriundos de compras no mercado interno, os quais estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

(b) Os créditos de PIS E COFINS no ativo não circulante referem-se ao ganho com processo transitado em julgado para exclusão de ICMS da base de cálculo PIS e da COFINS, os quais estão sendo utilizados nas compensações de tributos federais.

Os demais créditos no ativo circulante e não circulante referem-se ao aproveitamento ICMS, PIS e COFINS nas aquisições do ativo imobilizado, e saldo de declaração e outros créditos usuais da operação.

A administração da Companhia vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da Companhia.

## 10. INVESTIMENTOS

### a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S. A	210.926	62,1748	430.838	49.500	13.526	8.106
Josapar Internacional	50	100	381	310	-	-

### b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2023	246.967	298	490	247.755	321.772	4.253	326.025
Reflexos ajustes em controladas	394	83	-	477	-	-	-
Equivalência Patrimonial	8.164	-	-	8.164	-	-	-
Compra de ações	22.954	-	-	22.954	-	-	-
Dividendos a receber	(10.605)	-	-	(10.605)	-	-	-
Propriedades para Investimentos	-	-	-	-	(4.395)	-	(4.395)
Em 31 de dezembro de 2024	267.874	381	490	268.745	317.377	4.253	321.630

**11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

<b>Controladora</b>	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Bens de Direito de Uso	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	25.886	94.421	3.111	176	61.867	2.494	15.869	203.824
Adições	-	-	-	-	1.057	1.481	348	2.886
Baixas	(18.377)	(8.363)	-	(7)	(3)	-	(175)	(26.925)
Transferências	-	115	-	-	299	(965)	551	-
Depreciações	-	(2.778)	(1.608)	(23)	(7.184)	-	(2.674)	(14.267)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	7.509	83.395	1.503	146	56.036	3.010	13.919	165.518
Adições	-	-	853	-	624	6.306	131	7.914
Transferências	-	-	-	-	147	(147)	-	-
Depreciações	-	(2.602)	(1.653)	(11)	(6.948)	-	(2.086)	(13.300)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	7.509	80.793	703	135	49.859	9.169	11.964	160.132
<b>Consolidado</b>	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Bens de Direito de Uso	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e Outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	25.886	94.421	3.111	1.059	62.336	3.116	16.575	206.504
Adições	-	-	-	629	1.067	1.482	348	3.526
Baixas	(18.377)	(8.363)	-	(7)	(3)	-	(175)	(26.925)
Transferências	-	115	-	-	299	(965)	551	-
Depreciações	-	(2.778)	(1.608)	(366)	(7.186)	-	(2.811)	(14.749)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	7.509	83.395	1.503	1.315	56.513	3.633	14.488	168.356
Adições	-	-	853	340	629	6.306	142	8.270
Transferências	-	-	-	-	147	(147)	-	-
Depreciações	-	(2.602)	(1.653)	(400)	(6.959)	-	(2.211)	(13.825)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	7.509	80.793	703	1.255	50.330	9.792	12.419	162.801

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas, patentes e direitos de uso	Softwares	Total	Marcas, patentes e direitos de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	1.826	198	2.024	1.861	198	2.059
Adições	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	(151)	(151)	-	(151)	(151)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	1.826	47	1.873	1.861	47	1.908
Adições	-	4	4	-	4	4
Amortizações	-	(36)	(36)	-	(36)	(36)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	1.826	15	1.841	1.861	15	1.876

As taxas de depreciação e amortização praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,80%	a.a.
Veículos	20%	a.a.
Veículos industriais	10%	a.a.
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7%	a.a.
Móveis e utensílios	10%	a.a.
Instalações e benfeitorias	10%	a.a.
Sistemas, Softwares e equipamentos de informática	33%	a.a.

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 ocorre por depreciação ou baixa dos bens na empresa e consolidado. As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia passou a registrar a partir de 1º de janeiro de 2019 o direito de uso sobre os contratos de arrendamentos. Desta forma, os valores do ativo imobilizado em 31.12.2024 incluem o valor de R\$703, referente ao direito de uso arrendado aluguéis.

## 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Matéria-prima Arroz	58.701	76.934	58.701	76.934
Matéria-prima Insumos Agrícola	18.377	61.057	18.377	61.057
Outros	24.366	26.412	25.050	27.038
<b>Total</b>	<b>101.444</b>	<b>164.403</b>	<b>102.128</b>	<b>165.029</b>

## 13. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

### Passivo circulante

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Moeda Interna		
Financiamentos para investimentos	1.870	3.947
Crédito Rural – recursos livres	127.409	82.297
Capital de giro	422.497	383.453
<b>Total</b>	<b>551.776</b>	<b>469.697</b>

### Moeda estrangeira

Capital de giro-FINIMP	93.126	44.710
<b>Total</b>	<b>93.126</b>	<b>44.710</b>
<b>Total do circulante</b>	<b>644.902</b>	<b>514.407</b>

### Passivo não circulante

	31.12.2024	31.12.2023
Moeda Interna		
Financiamentos para investimentos	14.472	15.274
Crédito Rural – recursos livres	20.990	140.909
Capital de giro	540.742	576.885
<b>Total</b>	<b>576.204</b>	<b>733.068</b>
<b>Total do não circulante</b>	<b>576.204</b>	<b>733.068</b>

Vencimentos de longo prazo	31.12.2024	31.12.2023
2025	-	465.498
2026	365.244	184.393
2027	116.772	83.177
2028 a 2038	94.188	-
<b>Total do não circulante</b>	<b>576.204</b>	<b>733.068</b>

	Indexador	Taxa	
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	TLP-IPCA	2,97%	a.a.
Investimentos em moeda nacional	SELIC	3,97%	a.a.
Capital de Giro - FINIMP	VC US\$	7,49%	a.a.
Capital de Giro	CDI	2,37%	a.a.

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré-fixada de 2,50% a.a. a 6% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratados em taxas pré-fixadas e pós-fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária e aval.

A Companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 15.039 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

A administração da Companhia destaca que a exposição passiva líquida advinda dessas operações de curto prazo em moeda estrangeira está atrelada a títulos em montantes e prazos equivalentes no contas a receber da empresa no segmento de insumos agrícolas, fazendo parte da sua estratégia de comercialização e proteção cambial (hedge natural).

**14. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora			Consolidado
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber (*)	Ativo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	523	-	9.513	-
Peroli Participações S.A.	15.013	-	-	16.265
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	409	-	-	1.034
Ferragens Vianna S.A.	2.903	-	-	2.903
Josainvest Negócios e	3.010	-	-	3.010

Participações Ltda.				
Real Rio Grande Ltda.	26.910	-	-	-
Outros	1.509	-	-	2.256
Em 31 de dezembro de 2023	<u>50.277</u>	-	<u>9.513</u>	<u>25.468</u>
Real Empreendimentos S.A.	1.991	(10.439)	10.084	-
Peroli Participações S.A.	18.510	-	-	19.762
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	409	-	-	1.034
Ferragens Vianna S.A.	2.936	-	-	2.936
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	3.010	-	-	3.010
Real Rio Grande Ltda.	26.910	-	-	-
Outros	1.492	-	-	2.239
Em 31 de dezembro de 2024	<u>55.258</u>	<u>(10.439)</u>	<u>10.084</u>	<u>28.981</u>

(\*) Registrado em outras contas a receber no ativo circulante.

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da Companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a Companhia.

Neste exercício não foi registrado nenhuma provisão para perda de crédito esperadas, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

## 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contribuição social diferida	13.844	13.841	13.844	13.841
Imposto de renda diferido	28.687	30.375	28.687	30.375
Total	<u>42.531</u>	<u>44.216</u>	<u>42.531</u>	<u>44.216</u>

### b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Contribuição social diferida	(4.732)	(3.862)	(7.336)	(6.489)
Imposto de renda diferido	(13.155)	(10.726)	(17.978)	(15.591)
<b>Total</b>	<b>(17.887)</b>	<b>(14.588)</b>	<b>(25.314)</b>	<b>(22.080)</b>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<u>Corrente</u>				
Contribuição social	(2.957)	(2.374)	(5.741)	(4.992)
Imposto de renda	(8.011)	(6.423)	(15.580)	(13.591)
	(10.968)	(8.797)	(21.321)	(18.583)
<u>Diferido</u>				
Contribuição social	371	3.789	371	3.789
Imposto de renda	(674)	8.644	(674)	8.644
	(303)	12.433	(303)	12.433
	(11.271)	3.636	(21.624)	(6.150)

d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	34.811	12.469	50.526	28.408
Eliminações – ajustes efeito controlada	-	-	5.362	6.153
	34.811	12.469	55.888	34.561
Despesa tributária pela alíquota oficial (IRPJ – 25%; CSLL – 9%).	(11.836)	(4.239)	(19.002)	(11.751)
Exclusões (adições) permanentes	8.840	9.599	8.840	9.599
Exclusões (adições) temporárias	(1.209)	(13.387)	(1.209)	(13.387)
Efeito tributação em controlada	-	-	(3.187)	(2.274)
Outros	(7.066)	11.663	(7.066)	11.663
	(11.271)	3.636	(21.624)	(6.150)

A Companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias fundamentadas por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração.

A administração baseada no histórico de resultado e lucros tributáveis da companhia estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de

contribuição social sejam realizados conforme a média histórica de percentuais dos últimos 5 anos, 2025:8%, 2026:8%, 2027:8%, 2028:8%, 2029:8% e o restante 60%, nos 8 anos restantes.

A projeção de realização do saldo considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, estes percentuais podem não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas demonstrações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

### c) Subvenções para Investimentos

A Companhia possui incentivos governamentais para investimentos, que são excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia registra o montante de R\$110.942 (R\$ 110.942 em 2023).

Os valores registrados no período são transferidos para a conta “Subvenção para investimentos”, em conformidade com o artigo 195-A da lei das sociedades por Ações.

### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram

calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

e) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

Demonstração do cálculo dos dividendos submetidos à aprovação da assembleia:

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro Líquido do exercício	23.540	16.105
Reserva legal	(1.177)	(805)
Lucro líquido para cálculo de dividendos	<u>22.363</u>	<u>15.300</u>
Dividendos propostos – 30%	<u>6.709</u>	<u>4.590</u>

Os dividendos propostos correspondem a R\$633,18-(R\$433,19 em 2023) por lote de mil ações ordinárias e R\$ 696,50-(R\$476,51 em 2023) por lote de mil ações preferenciais.

**17. GASTOS OPERACIONAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Por função:</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Custos dos produtos	(1.742.457)	(1.661.100)	(1.744.709)	(1.661.899)
Despesas com vendas	(206.722)	(198.942)	(206.722)	(198.942)
Despesas gerais e administrativas	(114.351)	(99.070)	(164.859)	(138.273)
Outras receitas/despesas	13.411	6.355	13.689	6.730
	<u>(2.050.119)</u>	<u>(1.952.757)</u>	<u>(2.102.601)</u>	<u>(1.992.384)</u>
<u>Por natureza:</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Depreciações e amortizações	(13.336)	(14.418)	(13.861)	(14.900)
Despesas com pessoal	(119.836)	(111.274)	(132.038)	(124.305)
Matérias-primas e materiais	(1.543.129)	(1.451.685)	(1.545.394)	(1.452.495)
Frete	(116.655)	(115.341)	(116.655)	(115.341)
Outras	(257.163)	(260.039)	(294.653)	(285.343)
	<u>(2.050.119)</u>	<u>(1.952.757)</u>	<u>(2.102.601)</u>	<u>(1.992.384)</u>

No exercício findo em 31.12.2024 o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$11.914-(R\$ 12.426 em 31.12.2023), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A Companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

### 18. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites - Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Dezembro/2025

Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho/2025
Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho/2025
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho/2025
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.500 cabotagem 650 rodoviário	Junho/2025
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional I IMP	US\$ 3.000.000	Junho/2025
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional I EXP	US\$ 1.000.000	Junho/2025

## 19. TRIBUTOS PARCELADOS

<u>Passivo circulante</u>	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
PRR (FUNRURAL)	6.676	7.075
PERT (IRPJ e CSLL)	320	332
LÍTIPIO ZERO 2024 – PLZ (PIS/COFINS)	668	-
Total do circulante	7.664	7.407

Passivo não circulante

PRR (FUNRURAL)	2.929	11.373
PERT (IRPJ e CSLL)	1.917	2.284
LÍTIPIO ZERO 2024 – PLZ (PIS/COFINS)	1.428	-
Total do não circulante	6.274	13.657
	13.938	21.064

Neste exercício a Companhia incluiu débitos no programa Litígio Zero 2024-PLZ no valor de R\$2.096, que somados ao PRR- Parcelamento Rural Lei 13.606/2018 e o PERT Lei 13.496/2017 totalizam o montante dos tributos parcelados. O valor esta demonstrado, atualizado e líquido das parcelas pagas, na rubrica obrigações sociais e tributárias, passivo circulante e não circulante.

## 20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2024, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas, não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$165.000.

A administração da Companhia decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Provisão para contingências	13.526	16.821	61.806	44.636
(-) Depósitos judiciais	(2.312)	(2.357)	(8.081)	(8.013)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	11.214	14.464	53.725	36.623

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Presidente)

Luciano Adures de Oliveira  
(Vice-Presidente)

Ary Teixeira de Oliveira  
Carlos Eduardo F. Lobato  
Jorge Alberto Zugno  
Sérgio Martins de Oliveira  
(Conselheiros)

**DIRETORIA**

Luciano Adures de Oliveira  
(Diretor-Presidente)

Augusto Lauro de Oliveira Júnior  
(Diretor Vice-Presidente e de Relações com  
Investidores)

Luis Augusto Barcellos Krause  
(Diretor Comercial e Operacional)

Marcelo Augusto Furlan dos Santos  
(Diretor Administrativo Financeiro)

**CONTADORA**

Mara Lúcia Soares da Fonseca  
CRC-RS 50.772

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

**JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações**

Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JOSAPAR – Joaquim Oliveira S.A. Participações em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## Obrigações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito na nota explicativa 13, as demonstrações financeiras consolidadas da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações incluem R\$ 1.221.106 mil, em obrigações com instituições financeiras, as quais segregam-se em R\$ 644.902 mil e R\$ 576.204 mil, entre o passivo circulante e o não circulante, respectivamente. Este montante representa aproximadamente 79% das obrigações consolidadas da Companhia com terceiros e é utilizado para a manutenção das suas atividades operacionais (capital de giro) e investimentos nas plantas produtivas. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024 a situação líquida de caixa da Companhia, quando deduzidos os saldos consolidados de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores, estoques e adiantamentos a produtores do saldo de empréstimos e financiamentos é positiva no valor de R\$ 281.676 mil. Tais obrigações consideram individualmente, atualizações por variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário e são registradas conforme as práticas contábeis vigentes. Possuindo ainda, capital de giro em linhas de crédito rural, contratados a taxa pré-fixada e com garantias vinculadas a aval, e penhor mercantil de estoque.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento dos processos e controles quanto as garantias prestadas, obrigações financeiras, verificamos a aplicabilidade das cláusulas e obrigações contratuais (covenants), avaliamos a razoabilidade e consistência das despesas financeiras incorridas e registradas, bem como ratificamos os saldos divulgados e controlados por meio de confirmações externas.

Baseados nos procedimentos executados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que as obrigações financeiras registradas e divulgadas pela Companhia, estão adequadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto e individualmente.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de

forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

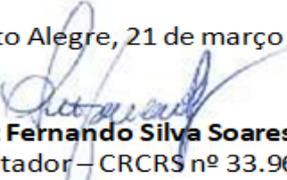
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 21 de março de 2025.



**Luiz Fernando Silva Soares**  
Contador – CRCRS nº 33.964  
**TATICCA Auditores Independentes S.S.**  
CRCRS nº 009308/F  
CVM 12.220

#### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em observância a resolução CVM nº 80/22, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre, 21 de março de 2025.

**Luciano Adures de Oliveira**

(Diretor Presidente)

**Augusto Lauro de Oliveira Júnior**

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)

## **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em observância a resolução CVM nº 80/22, os membros da Diretoria da Josapar - Joaquim Oliveira S/A Participações, abaixo assinados, declaram que, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício social findo 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre, 21 de março de 2025.

**Luciano Adures de Oliveira**

(Diretor Presidente)

**Augusto Lauro de Oliveira Júnior**

(Diretor Vice-Presidente e Relações com Investidores)